

CURSO

Indexação da Informação Imagética de Documentos Fotográficos

PROGRAMA

1. Introdução: conceitos básicos (análise documentária, resumo, indexação, lingüística, entre outros).

2 horas

2. Análise Documentária de imagens fotográficas:
conceituação, aplicação e demandas.

3 horas

3. Indexação de imagens fotográficas: conceituação,
objetivos, princípios, metodologia e prática.

3 horas

Indexação de Imagens Fotográficas

Na perspectiva de Shatford Layne (1994), a indexação baseada em atributos biográficos da imagem (dados do autor, título, tempo e local em que foi feita a fotografia), autoria e título nunca devem figurar como termos de indexação (palavras-chave, no caso), porque são dados descritivos e não de conteúdo – embora devam ser campos recuperáveis na busca.

Indexação de Imagens Fotográficas

O título pode servir como fonte de termos desde que esteja na imagem aquilo que ele indica como palavra-chave. São irrelevantes também o histórico das andanças da imagem, seus proprietários e seus custos (isto para efeito da Análise Documentária; de resto, obviamente são informações importantes).

Indexação de Imagens Fotográficas

Com relação aos atributos de assunto, Shatford Layne (1994) relembra sua categorização dos aspectos de uma imagem (presentes em Shatford, 1986): uma imagem pode ser específica ou genericamente DE alguma coisa (apresenta o referente da imagem, algo concreto) ou SOBRE alguma coisa (o significado da imagem, abstrato).

Indexação de Imagens Fotográficas

Na distinção entre o DE (Genérico e Específico) e o SOBRE, temos que o DE é mais objetivo e consensual; já o SOBRE mais subjetivo e de consenso limitado, estando esta limitação vinculada à polissemia da imagem e ao repertório do observador. O SOBRE é tudo o que não é a imagem em si, embora ele “esteja“ na imagem.

Indexação de Imagens Fotográficas

Segundo Shatford, o DE é mais fácil de analisar que o SOBRE, já que a variedade de interpretações de alguns símbolos pode dar margem a diferentes SOBREs.

Para responder DE que é uma imagem, usa-se o nome de pessoas, lugares, objetos e ações; já para o SOBRE, as respostas são nomes que descrevem emoções e conceitos abstratos.

Indexação de Imagens Fotográficas

Para manter o ponto de vista de analisar o documento fotográfico a partir de dados concretos, devemos abordar especialmente dados DE uma imagem.

Indexação de Imagens Fotográficas

Vamos observar o seguinte processo na Análise Documentária de Fotografias: perguntar à imagem **DE** que ela é genérica e especificamente uma representação; em seguida, perguntar **SOBRE** o que ela é. Finalmente, perguntar **como** a imagem expressa o conteúdo. Assim poderemos responder a respeito da Dimensão Expressiva da imagem.

Indexação de Imagens Fotográficas

Este **como** não deve ser confundido com aquele da lista de categorias *o que, quem, quando, onde e como*. Este *como* da lista se refere a como estão distribuídos na imagem os personagens e/ou fatos. O novo **como** é uma pergunta a ser feita a respostas já dadas sobre o DE Genérico, o DE Específico e o SOBRE. Trata-se de outra leitura, que se sobrepõe – ou que se justapõe – às primeiras, e que designará a Dimensão Expressiva da Imagem.

Indexação de Imagens Fotográficas

Segundo Smit, a lógica da fotografia está em que ela manifesta um conteúdo informational; tal conteúdo foi obtido com a concorrência de uma série de intenções. O documento resultante do processo pode ser tratado e recuperado, independente do tipo de instituição que o estoca.

Indexação de Imagens Fotográficas

Neste sentido, há um questionamento importante:

“por que a bibliografia da área da informação preconiza o tratamento da fotografia exclusivamente pelo que esta mostra, ou seja, pelo seu conteúdo informational (...) desprezando sua Dimensão Expressiva?” (Smit, 1997, p. 2)

Indexação de Imagens Fotográficas

Nosso breve estudo sobre os usuários de fotografias demonstra que a eles interessa tanto o objeto fotografado quanto a Dimensão Expressiva da imagem.

Indexação de Imagens Fotográficas

E Smit categoriza três parâmetros de análise:

- o que a fotografia mostra (o conteúdo informacional);
- como a fotografia mostra (a forma usada para mostrar tal conteúdo: a Dimensão Expressiva);
- onde a fotografia mostra (o documento fotográfico enquanto objeto físico).

Indexação de Imagens Fotográficas

A Dimensão Expressiva de uma fotografia é algo ligado à forma da imagem – que se encontra em justaposição ao seu conteúdo informacional. Os métodos tradicionais de indexação de imagens preocupam-se com a recuperação baseada no conteúdo. Há a necessidade, entretanto, de se considerar também a recuperação da informação visual baseada na forma.

Indexação de Imagens Fotográficas

“(...) a fotografia apresenta esses dois aspectos: imagem e objeto. Acrescentaríamos ainda um outro, estreitamente relacionado à imagem, e que diz respeito à sua expressão. Essa expressão seria a forma como uma imagem é mostrada, estando ligada a uma linguagem que lhe é própria e que envolve a técnica específica empregada, a angulação, o enquadramento, a luminosidade, o tempo de exposição, entre outros.

Essas três dimensões do registro fotográfico – conteúdo, expressão e forma – é que constróem, em última instância, a mensagem que informa.” (Lacerda, 1993, p. 47)

Indexação de Imagens Fotográficas

A importância de se considerar a Dimensão Expressiva na Análise Documentária de Imagens está no fato de que o ponto decisivo de escolha de uma fotografia (a partir de um conjunto de imagens recuperadas num sistema de recuperação de informações visuais) pode estar justamente na forma como a mensagem imagética foi construída para transmitir determinado conteúdo informational

Indexação de Imagens Fotográficas

Em outras palavras, o sistema oferece um sem-número de fotografias com determinado conteúdo informacional e o que vai presidir a escolha de uma ou mais fotografia(s) pelo usuário é a sua Dimensão Expressiva.

Indexação de Imagens Fotográficas

Um exemplo seria a fotografia de um líder tomada de baixo para cima; o resultado ofereceria toda uma imponência, uma sensação mesmo de liderança e de poder do personagem visto como alguém maior, engrandecido.

Indexação de Imagens Fotográficas

O contraponto também é verdadeiro: uma massa de operários fotografada de cima para baixo; a noção de pequenez de cada indivíduo e, ao mesmo tempo, o coletivo dando a idéia de massa estariam acomodados na imagem, passariam a idéia de união e da obrigação de ter que reivindicar, de ter que pedir ou exigir sempre estando em grupo.

Indexação de Imagens Fotográficas

Um outro exemplo é o *close*; ele pode dar dramaticidade ou suscitar emoções variadas. Isto é, posição da câmera = técnica = Dimensão Expressiva.

Indexação de Imagens Fotográficas

A composição interfere na expressão da fotografia, pois através dela construímos naturezas mortas, por exemplo. Da mesma forma, a lente é importante para o retrato e para a paisagem. Não é, entretanto, somente através destas técnicas que se obtêm estes efeitos, assim como estes e outros efeitos não são obtidos exclusivamente através destas técnicas.

Indexação de Imagens Fotográficas

A seguir, Tabela de Recursos Técnicos e suas variáveis, para a análise da imagem a partir de como a fotografia expressa seu conteúdo informacional.

RECURSOS TÉCNICOS	VARIÁVEIS
Efeitos Especiais	Fotomontagem, alto-contraste, etc.
Ótica	Uso de objetivas (<i>fish-eye</i> , etc.); uso de filtros (IV, UV), etc.
Tempo de Exposição	Instantâneo, pose, etc.

RECURSOS TÉCNICOS	VARIÁVEIS
Enquadramento	Vista parcial, vista geral, plano geral, close, etc.
Composição	Retrato, paisagem, natureza morta, etc.
Luminosidade	Luz diurna, luz noturna, luz artificial, etc.

Indexação de Imagens Fotográficas

Esta tabela, além de não ser exaustiva ou completa nos seus propósitos, está aberta às consequências e resultados das transformações tecnológicas, como a fotografia digital e suas peculiaridades. Certamente outros estudiosos da fotografia sempre terão uma sugestão para alterar uma ou outra de suas colunas.

Indexação de Imagens Fotográficas

O que de objetivo queremos aproveitar dela é a forma como irá alimentar a grade de Análise Documentária de Imagens Fotográficas. A proposta é que o profissional da informação observe, na fotografia, os elementos da primeira coluna e identifique quais variáveis da segunda coluna aparecem como técnica ou característica formal da fotografia. Em seguida, pode-se nomear o que estas técnicas fazem a fotografia expressar.

Exemplos para executar (Grade ADI):

Imagen 5 (ADI)



China, 3 de agosto de 2001 - Chinesa brinca com sua filhinha em escultura instalada no parque de Suzhou, cidade do leste da China. O país está começando a trabalhar a estética de algumas cidades, como parte de um programa nacional para preservação do meio ambiente.

Copyright© 1996 - 2001 [Terra Networks, S.A.](#) Todos os direitos reservados. All rights reserved.

	Conteúdo Informacional		Dimensão Expressiva
	DE	SOBRE	
Categoria	Genérico	Específico	
Quem/O Que	Mulher, criança, mãe e filha		Lazer Plano Geral
Onde	Parque	Parque de Suzhou (China)	
Quando		03/8/2001	
Como	Brincadeira	Chinesa ...	

As palavras-chave desta fotografia:
Brincadeira, Criança, Escultura, Mãe, Mulher, Parque, Suzhou (China). Outro termo que poderíamos escolher, mas que não está na imagem ou na legenda: **Lazer.** Termo a partir da Dimensão Expressiva:
Plano Geral.

Imagen 6 (ADI)



© Duane Michals

Primavera

	Conteúdo Informacional		Dimensão Expressiva
	DE	SOBRE	
Categoria	Genérico	Específico	
Quem/O Que	Homem jovem		
Onde			Primavera
Quando		Antes de 30/10/2001	
Como		Flores saem da boca ...	- Retrato - Pose - Fotomontagem - Close

Palavras-chave: Flor, Homem, Primavera (informação de legenda), Retrato, Pose, *Close*, Fotomontagem (termos relacionados à dimensão expressiva).

CONCLUSÃO

Esperamos que esta nova grade traga melhorias para a indexação de imagens fotográficas na medida em que forneça não só dados sobre o conteúdo informacional, mas também dados formais onde a técnica concorre para o “evidenciamento” da dimensão expressiva da fotografia.

EXERCÍCIO
Grade ADI
(mais quatro fotografias).

Imagen 7 (ADI)



Guga e o beijo da conquista em Indianápolis.

<http://www.terra.com.br/esportes/>, 21/8/2000.

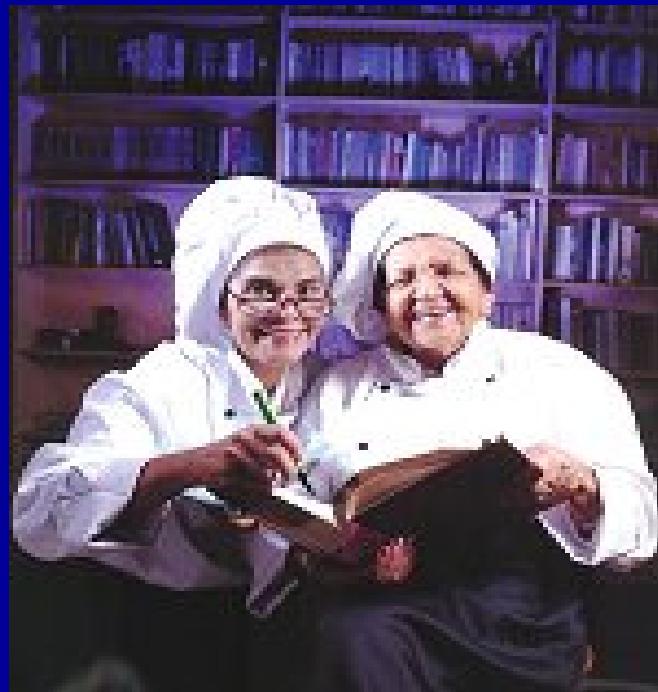
Imagen 8 (ADI)



Guerra civil norte-americana. Localidade e data desconhecidas (entre 1860 e 1865). Equipe de ambulância demonstrando a remoção de soldados feridos no campo de batalha.

http://lcweb2.loc.gov/cqi-bin/query/D?cwar:3::/temp/~pp_qq7j::, 29/11/2000.

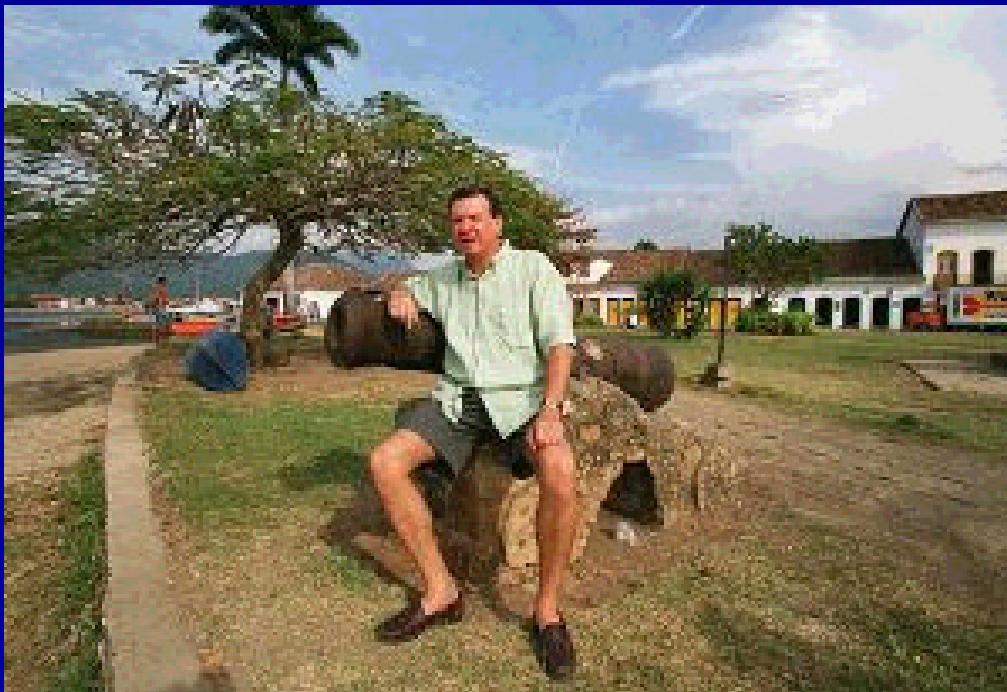
Imagen 9 (ADI)



Manual à moda antiga: pratos simples do dia-a-dia no livro das professoras Laura e Marilena Chauí.

<http://www.jt.com.br/editorias/2001/08/04/var027.html>, 04/8/2001.

Imagen 10 (ADI)



José Cláudio Araújo, o primeiro prefeito gay assumido do Brasil: “Essa história de cueca rosa-choque é só intriga da oposição”.

Fotografia de Samuel Martins.

<http://jbonline.terra.com.br/jb/papel/brasil/2001/07/28/jorbra20010728007.html>,
24/10/2001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LACERDA, Aline L. Os sentidos da imagem: fotografias em arquivos pessoais.
Acervo, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1/2, p. 41-54, jan./dez. 1993.

SMIT, Johanna W. Propostas para a indexação de informação iconográfica,
1997. (Mimeo).

Indexação de Imagens Fotográficas

Desdobramentos

- 1) Monografia de Graduação em Biblioteconomia de Sabrina Sampaio;
- 2) Disciplina PGCINF;
- 3) Cursos de Extensão;
- 4) Dissertação Alex Sandro S. Miranda (defesa em 01/10/2007).

Exibição de filme em vídeo

Negativos de vidro: conservação,
1993.

Direção: João Carlos Horta

Realização: CCPF/FUNARTE

18'

ESTUDOS DE CASO

- Perguntas
- Relatos
- Dúvidas

GRATA PELA ATENÇÃO!

Prof.a Dr.a Miriam Paula Manini
Curso de Arquivologia
Departamento de Ciência da Informação
FACE
UnB
mpmanini@uol.com.br